

ESTUDO SOBRE AS FONTES DE (IN)FORMAÇÃO DE AUTO-EFICÁCIA DOCENTE PARA A ATUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA E SUAS CORRELAÇÕES COM A MOTIVAÇÃO DO PROFESSOR

Rubens VENDITTI JR*/ **; Pedro José WINTERSTEIN*

*Faculdade de Educação Física - UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil

**Faculdade de Educação Física – UNASP, São Paulo, São Paulo, Brasil/ Faculdade de Educação Física – VERIS- Metrocamp/ IBTA, Campinas, São Paulo, Brasil

e-mail: rubensjrv@yahoo.com , winterstein@fef.unicamp.br

A auto-eficácia se caracteriza como as crenças nas capacidades individuais de organizar e executar cursos de ação, necessários à realização de determinadas tarefas ou feitos dirigidos a uma meta. Engloba processos auto-perceptivos e avaliativos, que relacionam fatores ambientais, pessoais e comportamentais. Neste trabalho, a auto-eficácia é aplicada na compreensão do controle interno das crenças e percepções que envolvem a prática docente em EF adaptada (EFA), caracterizada por atender pessoas com necessidades especiais. O mesmo estudo é a continuação de nossas pesquisas no mestrado, que analisou as crenças de auto-eficácia docente em EF. Nesta pesquisa, aprofundaremos a especificidade da atuação em EFA, além de observar as fontes de (in)formação da auto-eficácia docente para este contexto. A problemática se encontra na análise das possíveis contribuições da auto-eficácia e suas fontes formadoras com a relação do processo de motivação para a realização, bem como suas associações com: satisfação, preferência de atuação profissional e disposição para continuidade docente em EF. Por meio de três instrumentos a serem aplicados em 250 profissionais atuantes na área de educação física adaptada, destacam-se alguns fatores e aspectos relacionados à autoeficácia docente. Os resultados obtidos evidenciam as associações da auto-eficácia com a questão motivacional do professor, através de sua satisfação pessoal e disposição para continuar na carreira docente, bem como os níveis de esforço e persistência. A metodologia, através da análise estatística de Determinante e Análise de Variância, promoverá a análise destes parâmetros a respeito de suas capacidades de ensinar. A perspectiva social cognitiva e as propostas de ensino reflexivo configuraram-se excelentes referenciais, comuns para as discussões sobre as crenças docentes, formação profissional em EFA e atuação com públicos de pessoas com necessidades especiais.

Palavras chaves: auto-eficácia; motivação, educação física adaptada.